**SIMULADO FUVEST 1º MÉDIO (IDADE ANTIGA E PRÉ-HISTÓRIA**

1**.** (Fuvest 2021) Leia o texto

*A corrupção nos costumes das mulheres é ainda uma coisa prejudicial ao fim que se propõe o governo, e à boa conservação das leis do Estado [...] É o que aconteceu em Esparta [...].*

*Tais são as observações feitas entre os lacedemônios: no tempo da sua dominação as mulheres resolviam todas as questões. De resto, que diferença existe em que as mulheres governem, ou que os magistrados sejam governados por mulheres? [...] As mulheres dos lacedemônios, mesmo no caso de perigo, fizeram-lhes o maior mal possível”.*

Aristóteles, *A política*. Rio de Janeiro: Ediouro, s./d., p. 79-80.

É correto afirmar sobre as mulheres na Grécia Antiga:

a) obtiveram direitos à educação e acesso às escolas filosóficas da cidade-estado de Atenas durante o período Clássico.

b) em Esparta, recebiam educação física na infância, tinham direito à herança e administravam as propriedades na ausência dos maridos.

c) adquiriram poderes políticos como cidadãs, apenas com o estabelecimento do Império Macedônico, sob a liderança de Alexandre Magno.

d) em Atenas, podiam participar de algumas discussões na Eclésia e possuíam direitos políticos durante o período da Democracia.

e) tornaram-se legisladoras e integrantes do Conselho dos mais velhos na cidade-estado de Tebas.

2**.** (Fuvest 2017) Um elemento essencial para a evolução da dieta humana foi a transição para a agricultura como o modo primordial de subsistência. A Revolução Neolítica estreitou dramaticamente o nicho alimentar ao diminuir a variedade de mantimentos disponíveis; com a virada para a agricultura intensiva, houve um claro declínio na nutrição humana. Por sua vez, a industrialização recente do sistema alimentar mundial resultou em uma outra transição nutricional, na qual as nações em desenvolvimento estão experimentando, simultaneamente, subnutrição e obesidade.

George J. Armelagos, “Brain Evolution, the Determinates of Food Choice, and the Omnivore’s Dilemma”, *Critical Reviews in Food Science and Nutrition,* 2014. Adaptado.

A respeito dos resultados das transformações nos sistemas alimentares descritas pelo autor, é correto afirmar:

a) A quantidade absoluta de mantimentos disponíveis para as sociedades humanas diminuiu após a Revolução Neolítica.

b) A invenção da agricultura, ao diversificar a cesta de mantimentos, melhorou o balanço nutricional das sociedades sedentárias.

c) Os ganhos de produtividade agrícola obtidos com as revoluções Neolítica e Industrial trouxeram simplificação das dietas alimentares.

d) As populações das nações em desenvolvimento estão sofrendo com a obesidade, por consumirem alimentos de melhor qualidade nutricional.

e) A dieta humana pouco variou ao longo do tempo, mantendo-se inalterada da Revolução Neolítica à Revolução Industrial.

3**.** (Fuvest 2025) 

A análise do mapa permite identificar deslocamentos de povos não romanos caracterizados

a) pela concentração de rotas migratórias em território bizantino.

b) pela inexistência de invasões direcionadas para o norte da África.

c) pela inexpressiva diversidade de povos das correntes migratórias.

d) pela proeminência de migrações na porção ocidental do Império Romano.

e) pelo predomínio de invasões por rotas marítimas em detrimento das rotas terrestres.

4**.** (Fuvest 2023) “A Pólis apresenta-se como um universo homogêneo, sem hierarquia, sem planos diversos, sem diferenciação. (...) Segundo um ciclo regulamentado, a soberania passa de um grupo a outro, de um indivíduo a outro, de tal maneira que comandar e obedecer, em vez de se oporem como dois absolutos, tornam-se os dois termos inseparáveis de uma mesma relação reversível”.

VERNANT, Jean-Pierre. *As Origens do Pensamento Grego*. Rio de Janeiro: Difel, 2002.

Sobre a noção de pólis expressa no texto, é correto afirmar que ela pressupõe

a) uma concepção excludente do poder político.

b) uma oposição absoluta entre comando e obediência.

c) um modelo político de democracia representativa.

d) uma participação isonômica dos cidadãos.

e) uma ausência de soberania no espaço cívico.

5**.** (Fuvest 2022) A noção de ditadura variou ao longo da História e dependeu das características políticas de cada sociedade.

A esse respeito, assinale a alternativa correta:

a) Na Roma Antiga, durante o período republicano, a ditadura era uma magistratura de caráter extraordinário, delimitada legalmente e estabelecida por um período determinado, com uma finalidade definida.

b) Com o golpe do 18 Brumário (1799), instaurou-se uma ditadura parlamentar na França, sob o comando de Napoleão Bonaparte, cujo objetivo fundamental era reescrever a Constituição francesa.

c) A ditadura militar brasileira, estabelecida em 1964, teve como característica o poder exclusivo das Forças Armadas e o fechamento das instâncias parlamentares durante toda a sua vigência.

d) O conceito da ditadura do proletariado foi elaborado por Karl Marx, defendido por anarquistas e comunistas, e previa a instauração permanente de um regime autoritário, como o da antiga União Soviética.

e) A ditadura nazista caracterizava-se por um complexo arranjo institucional baseado na articulação política entre o Poder Executivo, as Forças Armadas, o Parlamento alemão e os poderes legislativos municipais.

6**.** (Fuvest 2022) A respeito da Guerra do Peloponeso no séc. V a.C., é correto afirmar:

a) O conflito resultou das disputas comerciais e militares entre a Liga de Delos, liderada pela cidade-estado de Atenas, e os interesses assírios.

b) A guerra afetou a autonomia política e administrativa das cidades-estados, dando lugar à organização imperial.

c) A hegemonia ateniense foi dissolvida com o triunfo da Liga do Peloponeso e as colônias na Ásia Menor foram devolvidas aos persas.

d) A guerra marcou a decadência do militarismo espartano frente aos exércitos atenienses, que defendiam a democracia.

e) O desabastecimento de escravos e a desorganização da produção agrícola contribuíram para a perda da hegemonia grega no Mediterrâneo.

7**.** (Fuvest 2014) César não saíra de sua província para fazer mal algum, mas para se defender dos agravos dos inimigos, para restabelecer em seus poderes os tribunos da plebe que tinham sido, naquela ocasião, expulsos da Cidade, para devolver a liberdade a si e ao povo romano oprimido pela facção minoritária.

Caio Júlio César. *A Guerra Civil*. São Paulo: Estação Liberdade, 1999, p. 67.

O texto, do século I a.C., retrata o cenário romano de

a) implantação da Monarquia, quando a aristocracia perseguia seus opositores e os forçava ao ostracismo, para sufocar revoltas oligárquicas e populares.

b) transição da República ao Império, período de reformulações provocadas pela expansão mediterrânica e pelo aumento da insatisfação da plebe.

c) consolidação da República, marcado pela participação política de pequenos proprietários rurais e pela implementação de amplo programa de reforma agrária.

d) passagem da Monarquia à República, período de consolidação oligárquica, que provocou a ampliação do poder e da influência política dos militares.

e) decadência do Império, então sujeito a invasões estrangeiras e à fragmentação política gerada pelas rebeliões populares e pela ação dos bárbaros.

8**.** (Fuvest 2012) Há cerca de 2000 anos, os sítios superficiais e sem cerâmica dos caçadores antigos foram substituídos por conjuntos que evidenciam uma forte mudança na tecnologia e nos hábitos. Ao mesmo tempo que aparecem a cerâmica chamada itararé (no Paraná) ou taquara (no Rio Grande do Sul) e o consumo de vegetais cultivados, encontram-se novas estruturas de habitações.

André Prous. *O Brasil antes dos brasileiros. A pré-história do nosso país*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 49. Adaptado.

O texto associa o desenvolvimento da agricultura com o da cerâmica entre os habitantes do atual território do Brasil, há 2000 anos. Isso se deve ao fato de que a agricultura

a) favoreceu a ampliação das trocas comerciais com povos andinos, que dominavam as técnicas de produção de cerâmica e as transmitiram aos povos guarani.

b) possibilitou que os povos que a praticavam se tornassem sedentários e pudessem armazenar alimentos, criando a necessidade de fabricação de recipientes para guardá-los.

c) proliferou, sobretudo, entre os povos dos sambaquis, que conciliaram a produção de objetos de cerâmica com a utilização de conchas e ossos na elaboração de armas e ferramentas.

d) difundiu-se, originalmente, na ilha de Fernando de Noronha, região de caça e coleta restritas, o que forçava as populações locais a desenvolver o cultivo de alimentos.

e) era praticada, prioritariamente, por grupos que viviam nas áreas litorâneas e que estavam, portanto, mais sujeitos a influências culturais de povos residentes fora da América.

9**.** (Fuvest 2010) *Cesarismo/cesarista* são termos utilizados para caracterizar governantes atuais que, à maneira de Júlio César (de onde o nome), na antiga Roma, exercem um poder

a) teocrático.

b) democrático.

c) aristocrático.

d) burocrático.

e) autocrático.

10**.** (Fuvest 2008) Na atualidade, praticamente todos os dirigentes políticos, no Brasil e no mundo, dizem-se defensores de padrões democráticos e de valores republicanos. Na Antiguidade, tais padrões e valores conheceram o auge, tanto na democracia ateniense, quanto na república romana, quando predominaram

a) a liberdade e o individualismo.

b) o debate e o bem público.

c) a demagogia e o populismo.

d) o consenso e o respeito à privacidade.

e) a tolerância religiosa e o direito civil.

11**.** (Fuvest 2001) "Em verdade é maravilhoso refletir sobre a grandeza que Atenas alcançou no espaço de cem anos depois de se livrar da tirania... Mas acima de tudo é ainda mais maravilhoso observar a grandeza a que Roma chegou depois de se livrar de seus reis."

(Maquiavel, "Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio").

Nessa afirmação, o autor

a) critica a liberdade política e a participação dos cidadãos no governo.

b) celebra a democracia ateniense e a República romana.

c) condena as aristocracias ateniense e romana.

d) expressa uma concepção populista sobre a antiguidade clássica.

e) defende a pólis grega e o Império romano.

12**.** (Fuvest 2000) Indique e comente quatro elementos da antiguidade greco-romana presentes ainda hoje no mundo ocidental.

13**.** (Fuvest 1997) Ajudaram os espartanos a vencer os atenienses na Guerra do Peloponeso, mas não foram eles que acabaram por conquistar toda a Grécia. Pelo contrário, posteriormente, eles foram também conquistados e integrados a um novo império. Trata-se dos

a) egípcios e do Império Romano.

b) fenícios e do Império Cartaginês.

c) persas e do Império Helenístico.

d) siracusanos e do Império Siciliota.

e) macedônios e do Império Babilônico.

14**.** (Fuvest 1996) Comparando-se as civilizações da Antiguidade Ocidental (Grécia e Roma), com as da Antiguidade Oriental (Egito e Mesopotâmia), constata-se que ambas conheceram as mesmas instituições básicas, muitas das quais, aliás, o Ocidente tomou do Oriente. Contudo, houve um setor original e específico da civilização greco-romana. Trata-se do:

a) econômico, com novas formas de indústria e comércio que permitiram o surgimento de centros urbanos.

b) social, com novas formas de trabalho compulsório e hierarquias sociais baseadas no nascimento e na riqueza.

c) religioso, com o aparecimento de divindades com representação antropomórfica e poderes ilimitados.

d) cultural, com o desenvolvimento das artes plásticas e de expressões artísticas derivadas do uso da escrita.

e) político, com a criação de práticas participativas no poder e instituições republicanas de governo.

15**.** (Fuvest 1995) "Usamos a riqueza mais como uma oportunidade para agir que como um motivo de vanglória; entre nós não há vergonha na pobreza, mas a maior vergonha é não fazer o possível para evitá-la... olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil... decidimos as questões públicas por nós mesmos, ou pelo menos nos esforçamos por compreendê-las claramente, na crença de que não é o debate que é o empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação".

Esta passagem de um discurso de Péricles, reproduzido por Tucídides, expressa:

a) os valores ético-políticos que caracterizam a democracia ateniense no período clássico.

b) os valores ético-militares que caracterizaram a vida política espartana em toda a sua história.

c) a admiração pela frugalidade e pela pobreza que caracterizou Atenas durante a fase democrática.

d) o desprezo que a aristocracia espartana devotou ao luxo e à riqueza ao longo de toda a sua história.

e) os valores ético-políticos de todas as cidades gregas, independentemente de sua forma de governo.

16**.** (Fuvest 1994) Sobre as invasões dos "bárbaros" na Europa Ocidental, ocorridas entre os séculos III e IX, é correto afirmar que:

a) foi uma ocupação militar violenta que, causando destruição e barbárie, acarretou a ruína das instituições romanas.

b) se, por um lado, causaram destruição e morte, por outro contribuíram, decisivamente, para o nascimento de uma nova civilização, a da Europa Cristã.

c) apesar dos estragos causados, a Europa conseguiu, afinal, conter os bárbaros, derrotando-os militarmente e, sem solução de continuidade, absorveu e integrou os seus remanescentes.

d) se não fossem elas, o Império Romano não teria desaparecido, pois, superada a crise do século III, passou a dispor de uma estrutura sócio-econômica dinâmica e de uma constituição política centralizada.

e) os Godos foram os povos menos importantes, pois quase não deixaram marcas de sua presença.

17**.** (Fuvest 1994) Sobre o surgimento da agricultura - e seu uso intensivo pelo homem - pode-se afirmar que:

a) foi posterior, no tempo, ao aparecimento do Estado e da escrita.

b) ocorreu no Oriente próximo (Egito e Mesopotâmia) e daí se difundiu para a Ásia (Índia e China), Europa e, à partir desta para a América.

c) como tantas outras invenções teve origem na China, donde se difundiu até atingir a Europa e, por último, a América.

d) ocorreu, em tempos diferentes, no Oriente Próximo (Egito e Mesopotâmia), na Ásia (Índia e China) e na América (México e Peru).

e) de todas as invenções fundamentais, como a criação de animais, a metalurgia e o comércio, foi a que menos contribuiu para o ulterior progresso material do homem.

18**.** (Fuvest 1991) Várias razões explicam as perseguições sofridas pelos cristãos no Império Romano, entre elas:

a) a oposição à religião do Estado Romano e a negação da origem divina do Imperador, pelos cristãos.

b) a publicação do Edito de Milão que impediu a legalização do Cristianismo e alimentou a repressão.

c) a formação de heresias como a do Arianismo, de autoria do bispo Ário, que negava a natureza divina de Cristo.

d) a organização dos Concílios Ecumênicos, que visavam promover a definição da doutrina cristã.

e) o fortalecimento do Paganismo sob o Imperador Teodósio, que mandou martirizar milhares de cristãos.

19**.** (Fuvest 1990) A expansão de Roma durante a República, com o consequente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou sensíveis transformações sociais e econômicas, dentre as quais:

a) marcado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.

b) fortalecimento da classe plebeia, expansão da pequena propriedade, propagação do cristianismo.

c) crescimento da economia agro-pastoril, intensificação das exportações, aumento do trabalho livre.

d) enriquecimento do Estado romano, aparecimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.

e) diminuição da produção nos latifúndios, acentuado processo inflacionário, escassez de mão de obra escrava.

20**.** (Fuvest 1989) Na Antiguidade, a Europa mediterrânea e o Oriente Próximo viram o surgimento e o esfacelamento de diversos impérios. Sobre eles pode-se afirmar que

a) a unidade política acabou depois de algum tempo por se fazer acompanhar de uma unidade religiosa.

b) a diversidade racial e cultural enfraquecia-os, apesar da existência de mecanismos que pretendiam estabelecer uma real unidade.

c) os centros políticos coincidiam sempre com os centros econômicos.

d) com exceção do Império Romano, todos nasceram de confederações de cidades-Estado em constante luta interna.

e) seus centros dinâmicos localizavam-se nas zonas litorâneas, por terem economias essencialmente mercantis.

21**.** (Fuvest 1988) "Democracia e imperialismo foram duas faces da mesma moeda na Atenas do século V a.C.".

Tal afirmativa é:

a) correta, já que a prosperidade proporcionada pelos recursos provenientes das regiões submetidas liberava, aos cidadãos atenienses, o tempo necessário a uma maior participação na vida política.

b) falsa, pois aquelas práticas políticas eram consideradas contraditórias, tanto que fora em nome da democracia que Atenas enfrentara o poderoso Império Persa nas Guerras Peloponésicas.

c) correta, pois foi o desejo de manter a Grécia unificada e de estender a democracia a todas suas cidades que levou os atenienses a se oporem ao imperialismo espartano.

d) falsa, já que o orgulho por seu sistema político sempre fez com que Atenas ficasse fechada sobre si mesma, desprezando os contatos com outras cidades-Estado.

e) correta, se aplicada exclusivamente ao período das Guerras Médicas contra Esparta e sua liga aristocrática.

22**.** (Fuvest 1985) Qual o papel social dos hilotas em Esparta ?

a) Cidadãos, com todas as funções políticas, dedicados principalmente às tarefas militares.

b) Estrangeiros, geralmente comerciantes e artesãos, sem participação política.

c) Servos, em geral trabalhadores braçais, sem direitos políticos reconhecidos.

d) Governantes de Esparta nos períodos de guerra e líderes nas Assembleias Gerais dos cidadãos.

e) Responsáveis pelas tarefas religiosas e membros da Assembleia de Anciãos.

**Gabarito:**

**Resposta da questão 1:** [B]

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de Filosofia]**

Para Aristóteles, a mulher seria um ser inferior ao homem, haja vista que, para esse pensador, a mulher é um homem não completo, sendo seu papel limitado à função de procriar. O desvio dessa “função natural” resultaria, então, em algum grau de desordem social.

A organização da sociedade espartana, na Grécia antiga, possuía algumas particularidades que possibilitaram às mulheres exercerem papéis que, nas demais sociedades gregas, eram atribuições masculinas. Por ter sido uma cidade voltada, sobretudo, para o militarismo, eram as atividades militares consideradas mais importantes e, por isso, eram majoritariamente delas que se ocupavam os homens. Apesar das atividades relacionadas à política também serem exercidas por eles, a centralidade militar possibilitou que as mulheres pertencentes à aristocracia assumissem algumas funções de caráter secundário, como a administração das propriedades, principalmente na ausência dos homens, e das heranças. Além disso, as mulheres também recebiam educação física ao longo da infância.

**[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]**

É comum os manuais de História, estabelecer uma comparação entre a mulher espartana e a mulher ateniense e, afirmar que a espartana era mais valorizada. Vale dizer que o Mundo Grego na Antiguidade era formado por uma sociedade extremamente patriarcal, a palavra do homem possuía o poder supremo no âmbito familiar. Considerando a característica militar-guerreira de Esparta no qual os homens gastavam boa parte do seu tempo em guerras ou treinos militares, as mulheres espartanas acabavam exercendo diversas funções sociais, porém sempre destituídas de direitos políticos. Em Atenas, as moças viviam em regime de reclusão, isoladas dos rapazes. Já em Esparta, observa-se o contrário: elas praticavam numerosos desportos em público. Praticavam diversas lutas, o lançamento do disco e do dardo, aprendiam a manusear armas de guerra. Era um método de preparar mães de família fortes, robustas, dotadas de qualidades viris, com o intuito de formarem uniões harmoniosas que dariam crianças, do sexo masculino, fortes e robustas. Gabarito [B].

**Resposta da questão 2:** [C]

A alternativa [C] está correta porque as revoluções Neolítica (ou agrícola) e Industrial foram responsáveis pelo desenvolvimento de instrumentos que ampliaram as práticas agrícolas, sua produção e produtividade definindo, contudo, um perfil de consumo alimentar de baixa qualidade nutricional. As alternativas incorretas são: [A], porque a quantidade de mantimentos aumentou após a Revolução Neolítica; [B], porque ocorreu prejuízo nutricional para as sociedades; [D], porque a obesidade, resultado de reduzida qualidade nutricional, é maior em países desenvolvidos; [E], porque houve forte variação da dieta humana.

**Resposta da questão 3:** [D]

A questão remete a migração de diversos povos não romanos nos séculos IV e V da Era Cristã. Entre os séculos IV e V, o Império Romano do Ocidente foi alvo de intensas migrações e invasões de diversos povos germânicos e não romanos, como visigodos, ostrogodos, vândalos, francos e alamanos. Esses povos se estabeleceram em várias partes do território ocidental, contribuindo para a fragmentação política e cultural que levou ao fim do Império Romano do Ocidente em 476 d.C. Em contraste, o Império Romano do Oriente (futuro Império Bizantino) manteve maior estabilidade, resistindo às invasões devido à sua posição geográfica e organização militar. As rotas migratórias indicadas no mapa destacam que a porção ocidental do Império (incluindo a Gália, Hispânia e Itália) foi o principal destino desses povos. A porção oriental, ao contrário, sofreu menor impacto imediato.

Analisando as alternativas incorretas.

[A] Errada: As rotas migratórias não se concentram no território bizantino, mas sim no território ocidental do Império Romano.

[B] Errada: Houve invasões significativas no norte da África, como a dos vândalos, que estabeleceram um reino em Cartago no século V.

[C] Errada: As correntes migratórias foram marcadas por uma grande diversidade de povos, incluindo visigodos, vândalos, alanos, francos, ostrogodos e hunos, entre outros.

[E] Errada: A maioria das invasões e deslocamentos ocorreu por rotas terrestres, embora algumas migrações, como as dos vândalos para o norte da África, tenham utilizado rotas marítimas.

Gabarito [D].

**Resposta da questão 4:** [D]

Na pólis grega, dentre aqueles considerados cidadãos, havia uma isonomia política e social, sem distinções.

**Resposta da questão 5:** [A]

A única concepção ditatorial correta é aquela apresentada sobre a República Romana. De fato, em situações excepcionais, em especial se a República estivesse em risco, existia a possibilidade do exercício da Magistratura sob a forma ditatorial, exercício esse concedido pelo Senado Romano.

**Resposta da questão 6:** [C]

A Guerra do Peloponeso foi uma guerra civil grega, tendo sido travada entre a Liga de Delos (liderada por Atenas) e a Liga do Peloponeso (liderada por Esparta). Tendo sido um confronto de gregos contra gregos, tal guerra provocou o enfraquecimento da civilização grega, o que acabou por proporcionar a perda de territórios e a dominação da Grécia pela Macedônia.

**Resposta da questão 7:** [B]

Após o período da República, na qual Roma se expandiu por toda a Europa Continental, o exército romano – e seus oficiais – ganharam prestígio e força. E usaram disso para dar um golpe no Senado e disputar entre si o poder de governar Roma. Júlio César foi um dos generais que governaram Roma nesse período, que marca a transição da República para o Império.

**Resposta da questão 8:** [B]

A resposta cabe a todos os povos no período neolítico, entendido não por sua datação, mas pelas mudanças na forma de organização humana. Nesse período grupos humanos aprenderam a domesticar plantas e animais, determinante para a sedentarização. Muitos denominam esse processo de Revolução Agrícola e de Revolução Urbana, respectivamente. A produção de cerâmica permitiu o armazenamento de parte da produção agrícola, ainda voltada para o consumo das próprias comunidades.

**Resposta da questão 9:** **[**E]

Cesarismo, termo derivado de [Júlio César](http://pt.wikipedia.org/wiki/J%C3%BAlio_C%C3%A9sar), é um conceito utilizado por diversos autores para definir um [sistema de governo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Sistema_de_governo) centrado na [autoridade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Autoridade) suprema de um governante ao qual são atribuídos traços [heróicos](http://pt.wikipedia.org/wiki/Her%C3%B3i), apresentando elementos de [culto da personalidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Culto_da_personalidade). São considerados expoentes clássicos: Júlio César, [Oliver Cromwell](http://pt.wikipedia.org/wiki/Oliver_Cromwell) e [Napoleão](http://pt.wikipedia.org/wiki/Napole%C3%A3o_I) Bonaparte, entre outros. O cesarismo também se caracteriza pela adoção de soluções militares para os problemas políticos, recorrendo à [guerra](http://pt.wikipedia.org/wiki/Guerra) ou à imposição da vontade sobre os adversários. Dai, o caráter autocrático.

**Resposta da questão 10:** [B]

**Resposta da questão 11:** [B]

**Resposta da questão 12:** - A racionalidade grega presente no pensamento filosófico e científico.

- O conceito de cidadania e democracia que fortaleceu a política em detrimento da religião.

- A organização do Direito, herdada dos romanos.

- O Latim, língua dos romanos que originou a formação de línguas modernas como o português e o espanhol.

**Resposta da questão 13:** [C]

**Resposta da questão 14:** [E]

**Resposta da questão 15:** [A]

**Resposta da questão 16:** [B]

Após as invasões bárbaras e a crise cíclica de Roma no século III, a sociedade que se formou, a qual chamamos de medieval e cristã, tem características de mistura das culturas romana e bárbara. Logo, apesar das negatividades advindas das invasões, houve o surgimento de uma nova civilização.

**Resposta da questão 17:** [D]

**Resposta da questão 18:** [A]

**Resposta da questão 19:** [D]

**Resposta da questão 20:** [B]

**Resposta da questão 21:** [A]

**Resposta da questão 22:** [C]